ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N° 031/2015, QUE INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.

PRESIDENTE DA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA: JOSOÉ REINALDO PEDRALLI

ATA Nº 036/2015

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às catorze horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, o Vereador Josoé Reinaldo Pedralli, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia, declarou aberta Audiência Pública destinada a apresentação do Projeto de Lei n° 031/2015, que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Marechal Cândido Rondon. O Presidente passou o **Edital de Convocação** para leitura por parte do Secretário desta Audiência, Vereador Ari Hansen. Em seguida, passou para leitura a Mensagem e Exposição de Motivos n° 34/2015, de autoria do Executivo Municipal e respectivo Projeto de Lei n° 031/2015. Após, o Presidente esclareceu a ordem com que deveria ocorrer a presente Audiência Pública. Primeiramente, o Presidente convidou para fazer parte da mesa o Diretor Executivo do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Senhor Luiz Carlos Grillo Lirio e a Engenheira Silvana da Silva Ramme, Coordenadora do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Basico, a qual realizou a apresentação do referido projeto, no que se referia a água, esgoto e drenagem. Após o Presidente agradeceu e convidou para fazer parte da mesa o Secretário Municipal de Agricultura e Política Ambiental, Senhor Ronaldo Pohl, juntamente com o Engenheiro Ambiental do Executivo Municipal, Senhor Marcos José Chaves, que realizou a apresentação do projeto do PMSB, em relação aos resíduos sólidos. Após, o Presidente convidou a Coordenadora da COPERAGIR, Senhora Margarete Hofstaetter, a qual apresentou considerações sobre os trabalhos realizados pela Cooperativa, bem como o seu desenvolvimento. Em seguida o Presidente, convidou para fazer uso da palavra e realizar suas explanações a Senhora Amélia Grams, Diretora Presidente da CODECAR – Companhia de Desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon, juntamente com a Senhora Deise Regina Stroher Spohr, Procuradora Jurídica do Município. Na oportunidade a Senhora Amélia falou sobre a história e formação da CODECAR e seguidamente a Senhora Deise realizou esclarecimentos sobre a realidade e as dificuldades que a Companhia tem enfrentado. Encerrada as

apresentações, o Presidente explicou a forma que se daria as inscrições e o tempo autorizado para quem tivesse interesse em fazer uso da palavra e respectivos esclarecimentos. Primeiramente, o Vereador Marcio Andrei Rauber apresentou suas colocações quanto as explanações apresentadas pela Coordenadora do PMSB, Senhora Silvana da Silva Ramme e ainda comentou sobre as falhas ocorridas nas obras realizadas pelas empresas terceirizadas e sobre a necessidade de haver maior fiscalização por parte do SAAE no recebimento das obras. Quanto a explanação realizada pelo Engenheiro Ambiental Marcos José Chaves, em relação a recolha de pilhas e baterias, o Vereador disse que deveria existir Políticas Públicas de Incentivo Fiscal para empresas que realizam o referido serviço. Ressaltou ainda a preocupação em relação a explanação da Diretora da CODECAR, Senhora Amélia Grams, diante do percentual apresentado de 81% (oitenta e um por cento) destinado a folha de pagamento da Companhia, sendo este fato muito preocupante. Ainda disse ser preocupante o custo alto de 376,00 (trezentos e setenta e seis reais), por tonelada para CODECAR, tendo em vista que o serviço deixa a desejar. O Vereador Marcio perguntou a Senhora Silvana da Silva Ramme sobre a possibilidade de fiscalização junto as residências quanto a realização correta da ligação na rede de esgoto interna. Em seguida, o Diretor Administrativo Financeiro do SAAE, Senhor Ademar Batschke, solicitou questão de ordem pedindo ao Vereador Marcio que se ativesse ao assunto que se tratava ao PMSB, no entanto o Presidente Josoé Reinaldo Pedralli esclareceu que posteriormente seria passada a palavra para que o mesmo pudesse se manifestar. Após, o Vereador João Marcos Gomes apresentou suas considerações demonstrando preocupação quanto ao prazo de execução do PMSB, sugerindo a possibilidade de assessoria para verificação do lapso temporal do planejamento estratégico, verificando se o presente projeto realmente poderia ser exequível, sob pena do futuro gestor não ser penalizado. Sendo, portanto, necessária a realização de um estudo detalhado em todas as áreas, tendo em vista que a lei passaria a ser vinculante, transferindo a responsabilidade para os futuros gestores. Lembrou ainda a necessidade de contemplar todas ações e atividades previstas no PPA, LDO e LOA. Sugeriu também um estudo sobre a viabilidade econômica da CODECAR e sua possível extinção e a possibilidade de terceirização da coleta de lixo no Município. Comentou sobre a sua visão equivocada e da maioria da população, quanto a destinação dos lixos, sendo, portanto, necessária a reeducação da população. Sugeriu ainda que houvesse o estudo visando a possibilidade da COPERAGIR juntamente com empresas particulares terceirizadas, realizarem a coleta seletiva de resíduos sólidos no Município. Finalizou ressaltando a grande responsabilidade de analisar criteriosamente o

presente projeto, considerando ainda o alto custo que exigirá a instalação da grande extensão de rede coletora. Antes de dar sequência, o Vereador Marcio Andrei Rauber esclareceu ao Diretor do SAAE, Senhor Ademar Batschke sobre a pergunta realizada anteriormente a Senhora Silvana da Silva Ramme e que no restante havia apenas realizado sugestões. Em seguida a Coordenadora do PMSB, Senhora Silvana da Silva Ramme explicou como de daria o processo de ligação da rede de esgoto e quanto a fiscalização esclareceu que acontece no momento da liberação do alvará de habite-se, no entanto, a fiscalização em cada residência não seria possível. Quanto ao plano ser exequível, a Senhora Silvana disse ser necessário planejamento. Após, a palavra foi passada ao Diretor Executivo do SAAE, o Senhor Luiz Carlos Grillo Lirio, o qual esclareceu ao Vereador Marcio que não tinha conhecimento das residências que não foram recolocadas as calçadas ou gramados pela empresa responsável pelo serviço da rede de esgoto, no entanto as reclamações que recebeu foram atendidas. Falou também sobre a fiscalização referente aos trabalhos realizados pela empresa ganhadora da licitação que tem realizada as obras, e que todos problemas verificados estariam sendo corrigidos. Ressaltou ainda sobre a importância da presente obra que estaria corrigindo a falta de água no Município para os próximos anos. Em seguida, o Presidente abriu espaço de dois minutos para quem mais tivesse interesse em inscrever-se para uso da palavra. Após, fez uso da palavra a Senhora Rozani Holler da SRM Comércio de Reciclados que apresentou os serviços que a empresa tem realizado no Município. Em seguida, o Presidente parabenizou a Senhora Rozani pelo Projeto Piloto que foi colocado em prática, o qual não traz custos ao Município. Logo após, se manifestou o Senhor Itamar Dallagnol, Advogado do Executivo Municipal realizando algumas considerações e ressaltou a necessidade de respeitar o período que o solo necessitaria para assentamento diante da realização da referida obra. Comentou sobre a cobrança de recolha de lixo no IPTU e também falou sobre o objetivo de criação da CODECAR que já algum tempo tem passado por dificuldades, não havendo mais viabilidade econômica, disse concordar com o Vereador João Marcos Gomes quanto a necessidade de realizar o estudo socioeconômico da mesma. Em seguida o Presidente mencionou a importância do estudo da viabilidade econômica da CODECAR, disse ainda que que seria encaminhado documento da Câmara Municipal para o Executivo Municipal referente ao presente assunto. Após, fez uso da palavra o Secretário Municipal de Gabinete, Senhor Lair José Bersch que apresentou uma contextualização da presente Audiência Pública, ressaltando a importância da democracia e da realização da Audiência Pública. Ainda comentou sobre a necessidade de decisão

referente ao destino da CODECAR. Ressaltou a preocupação que a Administração Pública tem em relação a todas as presentes questões. Em seguida o Vereador Ari Hansen realizou suas considerações quanto a presente Audiência Pública e sobre a necessidade de planejamento estratégico para realização do presente projeto. Também comentou sobre os trabalhos realizados pela CODECAR e as dificuldades que vem enfrentando. Em seguida o Presidente da Comissão Josoé Reinaldo Pedralli disse que de todas as Audiências Públicas que participou, a presente foi a mais importante, não apenas pelo conteúdo discutido, mas pela presença das pessoas. Mencionou o artigo cientifico que apresentou na UFPR, sobre a presença da população em Audiências Públicas, onde na maioria das vezes se torna apenas como um ato formal para devida legalidade, porem faltando a efetiva participação da comunidade. Ressaltou a presença do primeiro escalão do Poder Executivo, onde contabilizou sete presenças, representando metade do Poder Executivo, sendo este fato muito importante. Ressaltou ainda que o PMSB foi muito bem elaborado, disse ter realizado a leitura do projeto na integra e observou que o projeto envolve todos os Distritos e com exceção de Bom Jardim seria necessário o aumento da capacidade de água dentro dos próximos vinte anos, detalhando outras execuções necessárias. Enfatizou o alto investimento e disse acreditar ser um projeto exequível se houver planejamento. Comentou também que o projeto foi dividido em quatro lapsos temporais e mencionou cada um deles, disse ter percebido que foi realizada uma excelente divisão de planejamento, de onde o Município se encontraria e onde quer chegar. Falou cobre o problema vivenciado pela CODECAR, que deveria ser repensado, tendo em vista que já havia passado do tempo e mencionou que a Câmara Municipal iria realizar uma solicitação junto ao Executivo Municipal para que fizessem um estudo de viabilidade econômica e social, verificando ainda se seria possível manter ou redirecionar a CODECAR, sendo este estudo necessário repassar para análise de técnicos. Finalizou dizendo que na Câmara Municipal são tomadas as decisões políticas, no entanto com muito bom embasamento técnico. Não havendo mais questionamentos, o Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos desta Audiência Pública às dezessete horas, sendo lavrada a presente ata, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelo Senhor Presidente.

JOSOÉ REINALDO PEDRALLI

Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia